



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

**REUNIÃO ORDINÁRIA
CONSELHO DE CÂMPUS
GESTÃO 2012-2014
ATA Nº 02/2014**

1 Aos vinte e seis dias do mês de março de dois mil e quatorze, às quatorze horas, na Sala de
2 Convenções do nono andar do prédio sede do Câmpus Porto Alegre do Instituto Federal de
3 Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – sito na Rua Coronel Vicente, nº 281, no
4 Centro desta capital, foi realizada a primeira reunião ordinária do Conselho deste Câmpus do
5 ano de 2014, cuja pauta compreendeu, conforme convocação 02/2014 expedida pelo
6 Presidente deste Conselho: **1. Aprovação das atas nº 12/2012, nº 07/2013 e 14/2013; 2.**
7 **Aprovação do calendário de reuniões do CONCAMP; 3. Aprovação do Calendário**
8 **Acadêmico 2014/2; 4. Apreciação do Memo nº 11/2014 da Diretoria de Ensino solicitando**
9 **acréscimo de data limite para a solicitação de trancamento das disciplinas no Calendário**
10 **Acadêmico 2014/01; 5. Apreciação do mapeamento de vagas de servidores determinado**
11 **pela Resolução nº 15/2013; 6. Apreciação do Memo nº 065/2014 da DGP sobre Edital para**
12 **contratação de professor substituto de Música; 7. Apreciação do Memo nº 61/2014 –**
13 **Transferência dos Cursos Técnicos de Biotecnologia e Química e Superior de**
14 **Licenciatura em Ciências da Natureza para a sede centro; 8. Processo de consulta**
15 **pública à comunidade acadêmica do IFRS para contribuições ao documento**
16 **“Organização Didática” (documentos relativos ao assunto disponíveis no site do IFRS);**
17 **9. Apreciação do Relatório de atividades da CIS em 2013. 10. Assuntos Gerais.** Iniciou-se a
18 reunião em primeira chamada às 14h com a presença da presidente em exercício, Professora
19 Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral e dos conselheiros Ivan Francisco Diehl, Crissia
20 Andréa Hoffmann de Castro, Henrique Leonardi de Oliveira, Douglas Neves Ricalde, Suzinara
21 da Rosa Feijó, Martha Helena Weizenman, Juliana Schmitt de Nonohay, Claudia do Nascimento
22 Wyrvalski, Regina Felisberto, Sabrina Letícia Couto da Silva, André Rosa Martins, Rafael
23 Cecagno (ASSUFGRS). A presidente em exercício iniciou a reunião, apresentando a pauta.
24 Apresentou a justificativa de ausência do conselheiro titular César Germano Eltz e de seu
25 suplente Ademir Dorneles de Dorneles, referindo que o conselheiro César estaria em



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

26 atendimento médico e o suplente estaria em uma convocação no lugar do César na Reitoria.
27 Em seguida a presidente em exercício leu um esclarecimento do Professor Sangoi sobre a
28 eleição dos representantes do Campus Porto Alegre no CONSUP, juntamente com os ofícios do
29 dia onze (11) de março da Secretária do Conselho Superior e do dia dezenove (19) de fevereiro
30 da Reitora Claudia, nos seguintes termos: “Prezados Conselheiros, em atenção à solicitação de
31 esclarecimentos sobre as eleições dos representantes do Campus Porto Alegre no Conselho
32 Superior, a Direção-Geral informa o seguinte: conforme estabelece o art. 4^a do Regimento
33 Interno do CONSUP do IFRS, o processo de renovação dos componentes do Conselho
34 Superior deve ser iniciado 90 dias antes do encerramento dos mandatos dos conselheiros. O
35 mandato de nossos representantes dos técnicos-administrativos e docentes findou em fevereiro
36 de 2014, portanto, conforme prevê o Regimento Interno, o processo de renovação deveria ser
37 deflagrado pela presidente do CONSUP em novembro de 2013. Somente em 19 de fevereiro de
38 2014 o Diretor-Geral recebeu ofício da presidente do conselho solicitando que fosse realizada
39 consulta para indicação dos membros docentes e técnicos-administrativos. Igualmente em 11
40 de março de 2014, o Diretor-Geral recebeu um novo pedido para eleição dos representantes
41 discentes. Em decorrência dos ofícios e para unificar as datas da consulta, a Direção-Geral
42 elaborou um calendário e publicou o edital em 21 de março de 2014, do qual a presidente foi
43 informada na reunião do Colégio de Dirigentes realizada em Porto Alegre dia 20 de março de
44 2014. É importante ressaltar que o processo de consulta seguiu os mesmos trâmites dos
45 anteriores, eis que delegada por ofício a competência à Direção-Geral do Campus pela
46 presidência do CONSUP, não sendo assim matéria do âmbito do Conselho de Campus.
47 Portanto, dentro de um prazo razoável para organização de uma eleição, a Direção-Geral
48 cumpriu a determinação da presidência do CONSUP e disparou o processo eleitoral para que
49 na próxima reunião ordinária tenhamos”. representação. completa de nosso campus. Cabe
50 ressaltar que essa situação é a mesma, nos quatro Campus que deram origem ao IFRS, Porto
51 Alegre, Sertão, Bento e Rio Grande. Em relação à reunião especial para apreciação e votação
52 da reforma de nosso estatuto, a Direção do Campus, ciente da importância do assunto e da
53 representação não estar completa no conselho superior, não só do nosso Campus, mas
54 também em outros campus que se encontram em processo de consulta, manifestou-se da
55 seguinte forma: após a verificação da existência de quorum pela secretaria do CONSUP para



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

56 apreciação da matéria, o Diretor do Campus Porto Alegre manifestou-se no sentido de que a
57 falta de representação de quatro campus prejudicaria o amplo debate da matéria de tamanha
58 relevância e solicitou a manifestação dos demais conselheiros quanto ao adiamento da reunião
59 até que fossem realizadas as consultas nos campus. Vários conselheiros se manifestaram no
60 mesmo sentido do Conselheiro Sangoi, e apenas a representante dos técnicos do Campus
61 Restinga se manifestou contrária ao adiamento. Assim sendo, não havendo concordância e
62 para que a matéria fosse debatida de forma ampla e democrática, o conselheiro Sangoi pediu
63 vistas, encerrando, assim, a reunião, devendo ser marcada nova reunião para discussão da
64 matéria. Por fim, a Direção-Geral não tem qualquer responsabilidade pelo não atendimento dos
65 prazos regimentais - art 4º do Regimento Interno do CONSUP, pois não tem competência para
66 deflagrar o processo de consulta do Conselho Superior, mas tão somente cumprir a
67 determinação da presidência. Portanto, maiores esclarecimentos, se necessários, deverão ser
68 dirigidos à presidência do CONSUP. Paulo Roberto Sangoi, Diretor-Geral do Campus Porto
69 Alegre” O Conselheiro André pediu a inclusão na pauta da adequação dos editais. Foi aceita a
70 inclusão. Salaria que a idéia não é desconsiderar os editais que foram publicados, mas
71 agregar os ajustes necessários ao regimento, evitando assim eventuais questionamentos do
72 processo. Destaca que os editais devem ser adequados aos arts. 43, 44 inciso III e 45 do
73 Regimento complementar do CONCAMP. Reitera que não haverá a necessidade de refazer os
74 editais, mas somente de adequá-los, pois não existe orientação nas resoluções do consup,
75 nenhuma que trate do fluxo do processo eleitoral para representação no conselho. Temos que
76 fazer a leitura do regimento então, e verificar este fluxo. Isto atende ao que consta no ofício do
77 professor Sangoi no que se refere ao prazo para envio do nome dos integrantes do Conselho
78 ao Consup para que os mesmos possam participar da reunião ordinária de abril. Trata-se
79 unicamente de fazer uma adequação, com base no que já foi publicado pela Direção-Geral, no
80 regimento complementar. A presidente pergunta se este seria o pedido de ordem do dia, o qual
81 o conselheiro André responde que sim, que inclusive trouxe impressos sobre quais seriam as
82 adequações aos editais para poder mostrar aos presentes. O Conselheiro Douglas trouxe a
83 questão pertinente ao item seis da pauta, referente ao memo de número sessenta e cinco (65),
84 solicitou regime de urgência para o item contratação de professor substituto de musica.
85 Gostaria de acordar com os colegas para que não fosse colocado como simples ponto de



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

86 pauta, mas sim como regime de urgência, considerando os prazos das comissões para
87 elaboração de pareceres de comissões que tratam o regimento. Se fosse tratado como regime
88 de urgência, a matéria teria dispensa de pareceres podendo ser apreciado ainda hoje, dando
89 encaminhamento necessário. A secretária Luciele participou ao grupo que havia ficado em
90 dúvida sobre o encaminhamento deste assunto, pois tinha a idéia que deveria ser repassado a
91 CEPE, porém conforme leitura do regimento o mesmo não se enquadraria na CEPE. Perguntou
92 o que o Conselho achava. O conselheiro André reitera a importância de se enviar a matéria
93 para a CEPE em regime de urgência no intuito de até “blindar”, evitar qualquer outro
94 questionamento. Conselheiro Douglas falou que de acordo com o prazo a contar da data de
95 recebimento, haveria tempo hábil para emissão de parecer. Falou também que a DGP solicita
96 que os editais sejam publicados no próximo dia 28 (vinte e oito). Ficou determinado que a
97 secretária voltasse a enviar a CEPE para parecer das contratações de professores substitutos.
98 O conselheiro André solicitou um comentário da presidente sobre a contratação de professor
99 efetivo, acrescentou que são duas vagas, sendo uma “presa” uma liminar e outra não, se já
100 existe previsão para a outra vaga de professor. Perguntou, além disso, se existe uma previsão
101 para início do processo de concurso para técnicos administrativos, pois as pessoas perguntam
102 acerca deste assunto, para os conselheiro. A presidente disse que, sobre o concurso de
103 docente, foi representante do Campus Porto Alegre na organização do mesmo. Informou que
104 essas nossas duas vagas a princípio estão presas, não há informação sobre elas, tanto a vaga
105 de Contabilidade quanto à de Segurança do Trabalho. O que aconteceu é que o contrato do
106 Professor Francisco finaliza agora em abril, então chamou a área para diluir a carga horária do
107 Professor Francisco entre os professores de segurança do trabalho, os professores
108 concordaram porque não tem outra possibilidade, não teria como contratar outro professor.
109 Questionada pelo Conselheiro André, esclareceu que a vaga de professor de contabilidade não
110 entra nisso. A servidora Sonia Beatriz Silveira Alves, presente à reunião, disse que desistiram
111 da vaga, o professor foi nomeado na segunda-feira, que fizeram todo o concurso para professor
112 substituto de contabilidade, que tinham cinco candidatos e três se fizeram ausentes, restando
113 dois, um não quis assumir e estão esperando *inaudível para assumir a vaga e enquanto isso,
114 irão redistribuir os encargos didáticos da professora Carmem entre os professores de
115 contabilidade A presidente disse que sobre isso não sabe dar posicionamento exato e que não



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

116 sabe como ficará esta situação no próximo semestre, se vai melhorar ou não. Sobre o concurso
117 para os técnico-administrativos falou que não tem informação, pois não foi chamada para
118 participar da organização, que sabe informalmente que as provas deverão ocorrer em maio,
119 portanto o edital deve sair até o final de deste mês até o início de abril. Salientou que a
120 informação não é oficial. Conselheiro André, em relação à pauta, solicitou aos colegas, no
121 intuito de flexibilizar a mesma, “transportar” para o mês de abril, a questão relativa ao calendário
122 acadêmico, pois pensa que não ocorrerá prejuízo, ao que a presidente disse que tem duas
123 cobranças, duas da PROEN e uma do CONSUP, pedindo o calendário urgente porque eles
124 querem fazer a publicização de todos os calendários dos Campus, que inclusive só falta o
125 nosso, foi dito a eles que é preciso passar pelo CONCAMP, então seria complicado deixar para
126 o próximo mês. A presidente perguntou se todos estavam em acordo e havia mais alguma
127 solicitação de inclusão de pauta, ao que nenhum conselheiro se manifestou contrário. A
128 presidente sugere que se organizem, elencando primeiro a organização das atas, depois a
129 eleição para conselheiro do Consup, depois aprovação para calendário de reuniões, depois a
130 aprovação do calendário acadêmico, perguntou se havia mais algum outro item. Acrescentou
131 que foi suprimido o nono item. Decidem sobre qual seria item quatro, se seria a transferência da
132 Ramiro, se seria apreciação do parecer da CEPE, referente ao memorando um de dois mil e
133 quatorze (01/2014). A presidente sugere que se passe para a segunda parte da plenária, que é
134 propriamente a pauta, primeiro ponto é a aprovação das atas e depois que a secretaria do
135 Concamp se manifestasse. **1. Aprovação das atas nº 12/2012, nº 07/2013 e 14/2013.** A
136 secretária Luciele falou que as atas foram olhadas por ela e constatou que muitas não tinham
137 sido assinadas. Sugeriu que as mesmas fossem assinadas, que trouxe as últimas e as mais
138 antigas irá imprimir-las e passar para assinaturas. Salientou que não tem nenhuma ata do ano
139 de dois mil e treze, assinada e que é importante ter este arquivo em dia. Pediu que estas
140 últimas fossem passadas para a próxima reunião, pois ainda não conseguiu fazer as
141 adequações sugeridas. Explicou que as alterações serão feitas pelos conselheiros, referente a
142 sua própria fala e não da dos demais e que quem não se manifestar é porque está consentindo
143 com o registro. O conselheiro Douglas aclarou que é justamente esta razão pela qual temos o
144 arquivo em áudio. Quando há dúvidas, se recorre ao áudio para esclarecê-las. Acrescenta não
145 ser favorável no que concerne a alteração do teor do assunto e que quando estas modificações



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

146 não interferirem no conteúdo, estando consoante com o professor Sangoi. Inclusive propõe uma
147 alteração em uma ata de reunião anterior, na qual teve uma discussão com o conselheiro Ivan,
148 considera normal pois faz parte do processo democrático, em relação à eleição do CONSUP,
149 no intuito de esclarecer um pedido de inclusão na pauta do próprio conselheiro Ivan sobre um
150 termo utilizado, quando conselheiro Douglas usou a palavra “amnésia”. Salaria ter sido esta
151 uma das razões por ter pedido a modificação da ata. A secretária reitera que a intenção é que
152 cada um seja responsável pela sua fala e comunique quando julgar conveniente eventual
153 modificação. A presidente esclareceu que mesmo outro conselheiro identificando uma falha na
154 transcrição de outro membro, é possível alterar se este consentir, ao que todos concordam ser
155 esta, uma ação inteligente. O conselheiro André elogia o preciosismo do conselheiro Douglas
156 nas observações dos registros. O conselheiro Douglas arguiu que tem por hábito fazer as
157 correções no Documento e envia por e-mail para a secretaria do Conselho, com cópia para a
158 lista de conselheiro, especificando as linhas que foram modificadas, bastando somente verificar
159 nas linhas indicadas. O Conselheiro Ivan indagou a presidente em exercício qual foi proposta,
160 ao qual ela responde que a sugestão é que continue fazendo o envio de e-mail para o grupo,
161 mas frisando que haverá determina alteração na fala de “Fulano”, tendo o mesmo que se
162 manifestar favorável ou não ao que foi modificado. O conselheiro Ivan argumentou saber que e-
163 mail é um meio de comunicação, só que no momento em que não foi respondido, pergunta,
164 qual seria a garantia da ciência de outro que teve sua fala modificada. Questiona ainda se, no
165 caso, a ata será toda lida em plenária. Concluiu que devido à extensão o documento, fica difícil
166 de acompanhar e ter o controle acerca disso, sendo às vezes dez a quinze e-mail por ata.
167 Questiona como ter controle sobre isso. Não há resposta exata do grupo sobre as perguntas do
168 conselheiro. O membro Rafael lembrou que teve um encaminhamento que já havia sido
169 debatido no ano anterior, aproximadamente na mesma época desta reunião, que foi que se faça
170 uma ata resumida, chamou a atenção para a disponibilidade do arquivo em áudio. Sugeriu que
171 se faça este “resgate”, já que se tem o a gravação das reuniões. O conselheiro Ivan falou que a
172 discussão agora é dos textos nestas atas resumidas. A conselheira Regina expressou que cada
173 vez que há uma modificação nos registros ela se questiona a razão das mesmas. Reconheceu
174 que consulta somente as partes da ata nas quais ela tenha sido mencionada ou feito uso da
175 palavra e justificou que não dispõe de tempo para fazer um exame completo da ata. Reforça a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

176 idéia que seja feitos registros mais concisos, com a finalidade de facilitar o trabalho da
177 secretária. Afirmou não entender a razão da proibição e a não flexibilização por parte do grupo.
178 A presidente respondeu que a secretária vem recebendo muitos pedidos para alterar, muito
179 freqüentemente os mesmos trechos das atas, gerando assim uma desordem. A secretária
180 Luciele exemplifica a situação ao grupo. A presidente ressaltou a o apontamento do conselheiro
181 Rafael e pediu ao grupo reflexão para sua observação, de fazer atas mais objetivas,
182 considerando a existência dos registros em áudio. A conselheira Claudia enfatizou ser, no seu
183 entendimento, extremamente importante um registro minucioso das reuniões. Propôs votação
184 para decidir este assunto. O conselheiro Douglas ilustrou, na linha de pensamento da
185 professora Claudia, narrando um episódio anterior, quando um dos itens de pauta era a palavra
186 “moção”, sem maiores esclarecimentos em relação ao termo utilizado. Recomendou que se
187 faça este detalhamento para favorecer a compreensão para a pessoa que a lê. Parabenizou a
188 redação da ata da secretária Luciele. Lembrou a origem da confecção de atas extensas, dado
189 que anteriormente as reuniões não eram gravadas, que as primeiras atas demoravam até
190 serem enviadas aos conselheiros, demorava até a mesma ser escrita, que então cada um fazia
191 suas notas e isso produzia uma discussão muito grande e a partir daquele momento se
192 começou a seguir o regimento, gravando as reuniões e assim redações extensas, para que
193 contasse exatamente o que tinha sucedido na reunião e não a leitura da secretaria acerca da
194 primeira. Concordou com o conselheiro Rafael, fazendo a ressalva de que algumas coisas não
195 poderiam se prescindir. O conselheiro André apontou a relevância do tema, manifestou ter a
196 impressão, no entanto, de estarem dando “uma certa volta” na matéria. Lembrou da decisão,
197 mencionada pelo conselheiro Rafael, que já havia sido decidida, de fazer atas mais curtas e
198 agregar o áudio. Relatou que na reunião seguinte o conselheiro César trouxe ao conhecimento
199 do grupo que houve dificuldades técnicas para disponibilizar o áudio no site do Instituto. Diante
200 da problemática e até por questões de segurança, não seria adequado este tipo de publicidade.
201 Concluiu que foi consenso que se voltasse a fazer o modelo antigo de atas ressaltando que
202 isso requeria um esforço dos conselheiro na concisão dos seus pronunciamentos. Depreendeu
203 que não há como fazer muito diferente do que já tem sido feito, que publicar o áudio na integra
204 seria difícil. Alertou também sobre os riscos que se teria com a exposição do conselho e sobre a
205 utilização para outros fins destes registros. Disse que o ideal seriam atas de no máximo dez



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

206 linhas. Frizou que quando houver sugestão de mudanças na fala de outro conselheiro o mesmo
207 deve aceitar, caso não aceito o máximo que deve ser feito é um destaque na próxima plenária
208 acerca da observação apontada, que quem fez a proposição terá o ônus de procurar no áudio e
209 mostrar aos demais. Advertiu sobre esta restrição recomendada a secretária pode acarretar no
210 “engessamento do Conselho”. Pediu o consentimento do grupo para propor encaminhamento,
211 que se elaborem as atas mais sucintas, mas ao mesmo tempo com conteúdo, se for sugerir
212 alteração na fala de outro conselheiro, este deve se manifestar, senão quem sugeriu pode fazer
213 o destaque na próxima reunião. O conselheiro Henrique pergunta se as reuniões estão sendo
214 gravadas, ao que o conselheiro Douglas e a secretária Luciele confirmaram. A presidente pede
215 pelo encaminhamento o que foi aprovado por unanimidade. **2. Eleição para conselheiros do**
216 **CONSUP.** Conselheiro André trouxe algumas cópias, distribuiu-as e pediu que acompanhassem
217 a leitura. Explicou que a publicação dos três editais aconteceu no dia vinte e um (21) de março,
218 disponibilizados na página do campus. Pediu que a portaria da comissão eleitoral fosse trazida,
219 enquanto se debatia. Retoma o conteúdo do regimento complementar, resolução 03/2012
220 no que se relaciona a pauta em questão. Cita o capítulo V, artigo 42, mais especificamente
221 artigo 43, “(...) que todos os processos eleitorais realizados no campus serão conduzidos por
222 comissões eleitorais *ad hoc* designadas pelo Conselho de campus. (...)” Reforçou a importância
223 de primeiramente se consultar a portaria da comissão eleitoral, ver que são as pessoas
224 designadas, observar a regra e homologar aquela portaria para que fique de acordo com o
225 artigo 43 do regimento. Evocou o artigo 44, que trata dos prazos pra constituição das comissões
226 eleitorais. Lembra que não trata especificamente da representação de Conselho superior, isso,
227 a seu ver, cabe no inciso terceiro: “(...) quinze dias de antecedência em relação à data do pleito
228 nos demais casos. (...)”, que especifica para o conselho de campus e direção geral. Deu ênfase
229 para a omissão do regimento em relação a isso. Quinze dias a contar do dia vinte e um (21) de
230 março cai no dia oito (08) de abril. Em cima disso, fez uma nova proposta de calendário para se
231 ajustar ao que consta no regimento, artigo 46 “(...) divulgar o edital com três dias de
232 antecedência em relação ao início das inscrições (...)”. Mencionou o prazo de registro das
233 candidaturas, critério de desempates, questionou o que fazer se duas chapas obtiverem o
234 mesmo número de votos, o artigo 46 indica que se estabeleçam critérios para desempates, fez
235 inclusões iniciando pelo edital dos alunos na mesma senda do edital original publicado em vinte



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

236 e um (21) de março, o edital 28/2014 até o item 2.2 que trata dos pré-requisitos. Solicitou a
237 inclusão de mais dois itens, o 2.3 – “O integrante da comunidade interna que for
238 simultaneamente aluno e servidor poderá se candidatar exclusivamente à representação do seu
239 segmento como servidor”.e o item 2.4 – “É vedado a integrante da comissão eleitoral
240 responsável pela representação do presente pleito, a participação como candidato, ainda que
241 apresente a qualquer tempo, renuncia a participação da referida comissão”.Acrescentou que o
242 item 2.3 visa evitar que um mesmo indivíduo concorra por dois segmentos diferentes no mesmo
243 pleito. Se não colocarem no edital, esta situação pode ocorrer. O outro item trata da vedação
244 costumeira, normal, pois quem esta na comissão eleitoral não pode concorrer. Tornou a fazer
245 inclusões no titulo 6, referente ao procedimento de eleição para fazer uma adequação aos
246 votantes similar aos candidatos, que é o 6.5 “O integrante do IFRS campus Poa que for
247 simultaneamente aluno e servidor, poderá votar exclusivamente a representação do seu
248 segmento como servidor, para que ninguém tenha direito a dois votos”. Os itens 6.6 e 6.7 são
249 sobre os critérios de desempate. (Faz leitura dos artigos). Concluiu que estas seriam as
250 inclusões para o edital vinte e oito (28). Pediu para que o cronograma fosse modificado, onde
251 consta à data “do dia vinte e um (21) de março é a divulgação do edital”, já foi feito. Vinte e sete
252 (27) e vinte e oito (28) é a data da inscrição das candidaturas, pela razão de que devem ser
253 respeitados os três dias após a publicação do edital para iniciar as inscrições. Alguém pode
254 questionar que possa haver alguma chapa inscrita. Justificou que a seu ver, a mesma deve ser
255 considerada e cabe ao conselho deliberar a inscrição. Ratificou que é necessário que seja
256 cumprido o prazo de três dias entre a publicação e as inscrições, acatando as chapas que já
257 tenham sido inscritas. Trinta e um (31) de março a publicação das chapas inscritas até as 12
258 horas. Prazo para impugnação das candidaturas, que faltou no edital, seria entre 14 e 19 horas
259 do mesmo dia, ou até às 18 para ficar coincidindo com o horário das inscrições. Hum de abril, a
260 divulgação das chapas e candidaturas homologadas. Dois de abril, inicio de campanha, Às 7
261 horas e 30 minutos como está no edital. Três de abril, encerramento de campanha. Quatro de
262 abril, votação como explicado no edital e apuração a partir das 9 horas e 1 minuto, como está no
263 edital, deve ser imediata após o fechamento das urnas. Este é o cronograma, que é igual em
264 todos os editais. Modificação no edital dos alunos: item 6.4 só correção, substituir a expressão
265 “cartão de identificação do servidor” por “cartão de identificação do aluno”, item 7.1 substituir a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

266 data do dia dois (2) de abril por oito (8) de abril, data final para encerrar o processo, 8.1 mudar a
267 redação do texto, deverá ser escrito assim: “A comissão eleitoral será indicada pelo Conselho
268 de Campus e nomeada por portaria de diretor geral”. Os editais 29 e 30, faremos as mesmas
269 inclusões, com a exceção do item 6.4. A questão do desempate será modificada no trecho de
270 “matrícula de curso mais antiga” para “matrícula do SIAP mais antiga”. No edital 30 dos
271 docentes, onde diz, no item 3: “técnicos administrativos” para “professores”. São mudanças que
272 não modificam profundamente, levam o prazo para mais seis dias, não interferem no ingresso
273 dos eleitos para a próxima sessão do CONSUP, ajustam-se ao regimento complementar e
274 respeitam a publicação do edital que o diretor geral fez na última sexta-feira. O Conselheiro
275 Douglas disse ter três dúvidas: A primeira para a secretária Luciele, pede para confirmar se as
276 pessoas que estão indicadas na portaria de nomeação da comissão, se as pessoas ali
277 indicadas foram consultadas a respeito de sua indicação. Resposta da secretária Luciele
278 parcialmente inaudível. Afirma que a Marisa foi consultada. A professora Sônia informa que as
279 portarias estão sendo feitas, realizadas e demora até serem passadas cópias para os
280 servidores. Douglas esclarece que neste processo o servidor tem que, necessariamente ser
281 consultado questionou a Portaria. A professora Sônia diz que agora está sendo mais
282 complicado ainda, de consultar, em razão do período de greve, informa que todas as portarias
283 passam pelo RH, e que, talvez, várias portarias que enquanto não findar o período de
284 paralisação, nenhuma delas irá passar. O Conselheiro Douglas destacou que se reporta
285 somente de consultar o servidor sobre a participação, para que não aconteça isso, de se estar
286 na comissão eleitoral e não saber, e por ventura tenha a sua candidatura impugnada pelo
287 edital. Pergunta ainda à professora Sonia sobre a proposta do professor André, da matrícula do
288 SIAP mais antiga, o que significa a referida expressão em termos práticos, a que a mesma
289 esclareceu tratar-se de “efetivo exercício”. A terceira intervenção se refere sobre a possibilidade
290 de uma inserção no edital dos técnicos e docentes, prevendo uma situação de haver servidor,
291 simultaneamente, técnico e docente, que se inclua nos editais, que o servidor seja obrigado a
292 votar no segmento com menor numero de servidores efetivos. O Conselheiro Rafael
293 recomendou, se for viável, considerando os prazos de impugnação de candidatura, e depois
294 divulgação no dia seguinte, e depois dia dois começa a campanha, sugere que sejam
295 divulgadas as chapas homologadas e comece imediatamente a campanha ou que a divulgação



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

296 das chapas homologadas se dêem imediatamente após o prazo de impugnação das
297 candidaturas, fazendo talvez, uma reunião para as 19 horas do dia trinta e um (31). Desta
298 maneira aumentaria mais um dia a campanha, equivalendo a uma elevada de cinquenta por
299 cento (50%) no tempo de campanha. O Conselheiro André falou que quando há poucas
300 impugnações é tranqüilo, entretanto, se há um grande numero de impugnações, tendo que
301 consultar resoluções, a comissão pode ter dificuldade de realizar isso de imediato. Propõe
302 conceder então até o meio dia do dia seguinte à homologação e então fazer valer a campanha.
303 O Conselheiro Ivan solicitou esclarecimento ao Conselheiro André, sobre o servidor que tem
304 dois segmentos, que deverá optar por um destes, perguntou por que restringir o seguimento do
305 servidor. André responde que segue a senda do conselheiro Douglas, no tratar dos dois
306 segmentos de servidores, que colocar o servidor no segmento que tem menor numero de
307 integrantes, significa valorizar o voto dele do ponto de vista quantitativo. Caso fosse dada a
308 oportunidade do servidor escolher, isso acarretaria em outras burocracias. Poderia então isso,
309 já ser determinado, escolhendo pelo segmento menor. Conselheiro Ivan participou o seu receio
310 de não querer ferir um processo democrático, do servidor poder escolher o que lhe diga
311 respeito. O conselheiro Douglas demonstrou de por que seria aconselhável já predeterminar o
312 segmento ao que o conselheiro Ivan registrou sua discordância. A Conselheira Martha
313 esclarece o candidato aluno que tiver matricula de curso mais antiga, vale permanentemente
314 enquanto ele pertencer a Instituição. Conselheiro André confirma, aclarou que ele pode ir e
315 retornar que a matricula dele continuará sendo a mais antiga. Origina-se um debate.
316 Conselheiro Rafael afirmou que isso é somente um critério de desempate. A Conselheira
317 Regina referiu respeitar a votação do Ivan e acha que não está errado. Salientou a necessidade
318 de serem mais práticos, mas que deixar a opção para o aluno tornaria o processo mais
319 complicado e então um limitador seria necessário nesta ocasião, não estando, segundo seu
320 entendimento, ferindo o processo democrático. O Conselheiro Henrique sustentou que no caso
321 dele, que trabalha com discentes, dispõe de uma visibilidade maior em relação aos outros
322 discentes que só vem com o objetivo de estudar. Caso ele candidata-se como discente, sua
323 visibilidade como técnico administrativo seria ser maior em relação aos demais, concluindo que
324 esta seria uma vantagem relevante. A Presidente Josiane frisou o ofício do diretor Sangoi, o
325 que coloca: "(...) Em decorrência dos ofícios e para unificar as datas da consulta, a direção



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

326 geral elaborou um calendário e publicou em edital no dia vinte e um (21) de março, do qual a
327 presidente foi informada na reunião do colégio de dirigentes, realizada em Porto Alegre no dia
328 vinte (20) de março de dois mil e quatorze (2014). É importante ressaltar que, o processo de
329 consulta seguiu os mesmos tramites de processos anteriores, essa delegada por ofício a
330 competência geral do campus pela presidência do CONSUP, não sendo assim, matéria do
331 âmbito do conselho de campus. (...)” Pediu para que esta orientação fosse considerada, de
332 alguma maneira, para poder dar os encaminhamentos necessários. Salientou que as sugestões
333 são ótimas, mas que vê discordância na maneira como isso deve ocorrer. Conselheiro André
334 disse que a idéia é contribuir com os editais criados, considerando o regimento complementar
335 para que os processos não sejam interrompidos, que teria que aguardar reunião do CONSUP
336 para saber quem tem razão nisso. Sobre o calendário, muda em seis (06) dias para fazer essas
337 adequações. A respeito da comissão eleitoral incentiva homologar a mesma. Tem duvida sobre
338 o numero para compor a mesma, acha três integrantes pouco em relação ao trabalho, porém se
339 esta se sente confiante de conduzir o processo, não vê maiores problemas. Conselheiro
340 Douglas evocou a base legal do regimento, inciso 4 do art. 18, reforçando a idéia de que se
341 trata somente a adequações ao regimento. A presidente Josiane pede pelos encaminhamentos
342 e perguntam se todos estão entendidos com as inserções propostas pelo Conselheiro André. A
343 conselheira Regina sugere uniformizar os textos dos editais de servidores e alunos, fazendo a
344 inclusão do item 2.3.1 fazendo constar: “caso o aluno seja também servidor, o mesmo deverá
345 se candidatar ao segmento de menor quantitativo de eleitores”. A presidente Josiane recorda
346 que estamos no dia vinte e seis (26) e que, portanto a publicação destas alterações deve ser
347 feita hoje. Conselheiro André afirmou incorporar a sugestão do Conselheiro Rafael sobre o
348 prazo descrito anteriormente. Conselheiro Ivan pede a votação, separado do item 2.3 do edital
349 de alunos. Encaminhamento: 1. Todos, como exceção do conselheiro Ivan, concordam com o
350 segmento de menor quantitativo. 2. Os demais itens a serem alterados foram aprovados por
351 unanimidade. 3. A Portaria nº 81 é homologada, com a ressalva do conselheiro André, de que
352 considera três indicações de nomes para esta comissão eleitoral, número insuficiente e que
353 indicaria mais um integrante de cada segmento. Conselheiro Rafael pede que se faça constar
354 ciência das pessoas indicadas antes da publicação de portarias. Todos concordam que conste
355 em ata estas sugestões. Aprovado por unanimidade. O Conselheiro Douglas sugere a colega



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

356 Mônica ou colega Suzana. A Conselheira Regina se propõe a participar como sugestão. O
357 Conselheiro Ivan se compromete a passar um nome como sugestão nos alunos. O Conselheiro
358 André sugeriu que a Comissão Eleitoral faça um regulamento eleitoral detalhando como será
359 executado o processo. Normalizando por exemplo, determinados formulários. **3. Aprovação do**
360 **calendário de reuniões do CONCAMP.** O Conselheiro Douglas está de acordo com o
361 calendário proposto pela secretária Luciele, com as seguintes ressalvas: reunião de junho,
362 marcada para dia vinte e seis (26), seja alterada para dezoito (18) de junho, a reunião de julho
363 seja antecipada para uma semana, do dia dezesseis (16) para o dia nove (09) em razão do final
364 do mandato da atual bancada do Conselho. Concorde com a conselheira Sabrina em relação a
365 futuras reuniões. É da opinião que não se aprove as reuniões do período de agosto a
366 dezembro, para que os novos membros decidam as datas de acordo com suas possibilidades,
367 entretanto precisam aprovar o calendário anual. Conselheiro André sugere que seja fixada a
368 terceira quarta-feira do mês para as reuniões ordinárias. O calendário foi aprovado, com
369 reuniões nas seguintes datas: 30/04, 28/05, 11/06, 09/07, 27/08, 24/09, 29/10, 26/11, 10/12.
370 Encaminhamento: Aprovado por unanimidade o calendário. **4. Aprovação do Calendário**
371 **Acadêmico 2014/2.** A Conselheira Juliana disse ter analisado o calendário. Ressalta ser
372 importante incluir o trancamento das disciplinas e a questão da Mostra de Ensino, Pesquisa e
373 Extensão. A Presidente referiu que tiveram problemas em dois mil e treze (2013) para aprovar
374 todo o calendário, que a reitoria queria centralizar e publicizar as datas dos dois eventos e que
375 não pode precisar a data que vai ser os referidos eventos e que por isso não pode incluir no
376 calendário e que podem somente sugerir. A Conselheira Juliana sugeriu que se incluía a
377 informação de que “este calendário poderá ser alterado em razão da Mostra de Ensino,
378 Pesquisa e Extensão”. A Presidente sugeriu incluir o trancamento de disciplinas. A Conselheira
379 Martha pede para incluir no calendário as inscrições da assistência estudantil do dia 11 a 21 de
380 agosto. **Votação: aprovado por unanimidade.** **5. Apreciação do Parecer da CEPE nº**
381 **11/2014 referente ao Memo nº 11/2014 da Diretoria de Ensino solicitando acréscimo de**
382 **data limite para a solicitação de trancamento das disciplinas no Calendário Acadêmico**
383 **2014/01.** A Conselheira Juliana disse que o parecer é favorável e que não se esqueça de
384 colocar isso em todos os calendários, colocar o prazo de até vinte e cinco (25) de abril.
385 **Votação: aprovado por maioria de votos unanimidade.** A conselheira Juliana participou que



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

386 a CEPE tem uma grande demanda de trabalho e que estão com um colega em atividade
387 externa, precisam portanto de um representante discente. Isso ainda não foi passado. Sugerem
388 que passe um e-mail novamente solicitando o representante. Os conselheiros debatem sobre
389 os representantes alunos que se fazem ausentes, inclusive os representantes discentes saíram
390 do CONSUP por esta razão. A conselheira Juliana reitera a importância deste segmento ter
391 seus representantes junto a CEPE. O conselheiro Rafael reforça a importância de se ter
392 representação, pois faz parte da democracia universitária. Cita que os IFs são tratados como
393 exemplo a ser seguido, que estamos em greve e que inclusive uma das pautas da paralisação é
394 a paridade. Conselheiro Ivan acrescentou que se conquistou esta igualdade, mas que não se a
395 mesma em prática. **6. Apreciação do mapeamento de vagas de servidores determinado**
396 **pela Resolução nº 15/2013.** O Conselheiro Douglas manifestou-se no sentido de que, como
397 coordenador da CIS, encaminhou memorando para presidente do Conselho, relatando o que foi
398 feito e pedindo uma prorrogação do prazo para realização da segunda parte do mapeamento,
399 em trinta dias a contar desta reunião. Não conseguiram fazer tudo o que a resolução
400 determinou. Faz breve relato do que foi feito e teceu considerações a respeito da DGP.
401 Apresenta tabela de mapeamento das vagas encontradas, chamou sua atenção que algumas
402 vagas de concurso de dois mil e oito (2008) de concurso realizado pela UFRGS, de colegas que
403 nunca atuaram no campus e não sabem onde estão as vagas. Faltou a segunda parte que é
404 complexa, consistindo em definição para distribuição de vagas. Paralelamente tem uma
405 comissão de dimensionamento para todos os servidores do Instituto Federal, amanhã, dia vinte
406 e sete (27) esgotar-se-á o prazo e não conseguiram concluir o serviço determinado que foi a
407 elaboração de um programa de dimensionamento, pois esta questão é regulamentada por
408 decreto presidencial que determina questões, algumas poderiam ter sido feitas, e outras não,
409 pois dependem de outros fatores. Citou exemplos: PDI aprovado, processo de mapeamento
410 trabalho, o regimento geral que está em revisão, flexibilização da carga horária. O decreto que
411 determina este dimensionamento é de dois mil e seis (2006) anterior a criação dos IFs, em dois
412 mil e oito (2008). Fez uma crítica ao planejamento da criação destas instituições, que já
413 deveriam ter esta base consolidada. Tiveram discussão sobre distribuição das vagas criadas no
414 final do ano anterior, para o concurso, tanto técnico quanto pra docentes. Constata que há uma
415 espécie de “barganha” entre o colégio de dirigentes, que traz sérios problemas para a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

416 Instituição como um todo. Relatou dificuldade em conseguir documentos, informações oficiais,
417 devidamente registradas. Ilustrou dizendo que tínhamos um pedagogo e que foi removida para
418 outro campus e nunca foi suprida esta demanda, sendo que hoje isto é obrigatório. Relata que
419 têm duas arquitetas que vieram de Rio Grande e não sabem como foi feita esta troca, ou em
420 que situação vieram as referidas servidoras. Dois funcionários herdados da antiga Escola
421 Técnica têm problemas relacionados a desvio de função de alguns servidores, o que gera uma
422 má distribuição do trabalho e que é séria a questão, pois tem que ser contado que quando se
423 admite um funcionário, o mesmo deverá permanecer por trinta, trinta e cinco anos. Que isso
424 deve ser baseado em estudo sério e não na opinião subjetiva de um gestor. Finalizou dizendo
425 que o que pode ser feito, infelizmente, foi isso. Encaminhou a tabela a todos, diz que sente
426 muito, mas devido às dificuldades expostas não foi possível dar conta da demanda de maneira
427 integral, pede por isso, prorrogação do prazo e diz não ter certeza se será possível cumprir com
428 o que falta. Diz que criaram alguns formulários, mesmo sabendo não ser esta a maneira ideal
429 de operar, para que fossem preenchidos pelos funcionários e receberam somente cinquenta por
430 cento (50%) de retorno. Pedem sugestões de criação de vagas, informou que o único critério de
431 criação de vagas, do qual dispõem, é o horário de funcionamento do campus, dos setores e o
432 tipo de atendimento que é feito. Falta a definição do trabalho executado, mas não sabem
433 mensurar o tempo e as condições necessárias para execução deste trabalho. O Conselheiro
434 André referiu que é um tema fundamental e chamou a atenção que não viu nenhum
435 encaminhamento a CPPD e defendeu que seja concedido prazo de 90 dias para CPPD e para
436 CIS. Sustentou que após esse prazo de 90 dias os presidentes apresentem aos CONCAMP o
437 resultado do mapeamento. **Encaminhamento: Concessão de 90 dias de prazo à CPPD e à**
438 **CIS**, findado o prazo, apresentação dos estudos pelos presidentes de cada comissão.
439 **Aprovado por unanimidade.** A servidora Ana pediu a palavra, referindo que abriu processo
440 para retorno à UFRGS. Defendeu suas ações de inclusão. Registrou sua inconformidade com o
441 encaminhamento que foi dado à sua situação funcional. A Conselheira Regina disse que
442 consegue imaginar a situação e fica triste com a situação da colega, servidora Ana e que lhe
443 parece algo pessoal contra a sua colega. A Conselheira Suzinara manifesta a sua solidariedade
444 a colega. O conselheiro Douglas mencionou que a CIS pode ir até um certo ponto e tem receio
445 de tomar medidas em relação ao ocorrido, como coordenador e ser acusado de usar o cargo



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

446 que exerce para agir em prol de quem se relaciona melhor na Instituição, que também tem
447 laços de amizade com a servidora Ana. A Conselheira Juliana defendeu que seja solicitada a
448 documentação oficial, onde conste do Tribunal de Contas a função de desvio, comunicação do
449 diretor geral solicitando que a Ana vá para “este setor”, pois o assunto está “muito verbal”. O
450 conselheiro Henrique apoiou a fala da conselheira Juliana, mencionou que essas situações
451 acerca de servidores deveriam ser documentadas, que isso já ocorreu anteriormente com a
452 servidora Suzana, que veio transferida de setor sem ter sido informado o porquê. Disse que
453 tudo fica “pessoalizado” por falta de documentos oficiais e que o CONSUP deveria regularizar
454 estas trocas. A Conselheira Martha disse que devem ser documentadas as transferências
455 desejadas e as não desejadas. O conselheiro André citou que há um artigo da Lei 8.112 que diz
456 ser proibido ao servidor manifestar “apreço” ou “desapreço” aos seus colegas de serviço. Disse
457 que nunca compreendeu bem esta parte da lei, e que talvez devesse se referir somente ao
458 “desapreço” já que considera natural que desta relação surjam elos fraternais. Afirmou que
459 estas situações o deixam profundamente decepcionado. Sugeriu que o Conselho de Campus
460 solicite informações à Direção Geral, quais documentos, em quais momentos e quais foram os
461 servidores e que o Conselho se aproprie destas informações. O Conselheiro Rafael disse que
462 também está muito chateado com esta situação, que depois de vinte anos a pessoa não ter o
463 seu trabalho reconhecido ou que o trabalho que tenha sido prestado a instituição foi
464 “desnecessário” e que isto não só compromete o futuro do servidor, mas como o seu passado
465 também. Afirmou interpretar o desabafo como uma denuncia, que concorda com os
466 encaminhamentos propostos e no caso estar representando o Sindicato irá pedir providencias
467 junto ao mesmo de pedir o depoimento e solicitar a documentação referente. A Conselheira
468 Regina disse que concorda com os encaminhamentos e que mesmo tendo feito um depoimento
469 muito pessoal, não concordaria com esta situação acontecendo com quem quer que fosse. Que
470 sempre se dispôs a fazer e a contribuir com a Instituição, muitas vezes fazendo o que não lhe
471 competia, pela entidade. Que devem pensar no coletivo e no melhor encaminhamento da
472 questão. O conselheiro André solicitou que o conselheiro Douglas fizesse a degravação do
473 depoimento da servidora Ana Springer para que seja incluído na ata desta reunião.
474 *Degravação da manifestação da servidora Ana Springer: *“Eu gostaria de registrar que eu abri
475 um processo e estou retornando para a Universidade (Ufrgs), porque fiquei bastante chateada;*



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

476 *fiquei durante 20 anos aqui desempenhando uma função e de uma hora pra outra disseram que*
477 *eu não tinha o perfil da profissão; eu trabalhava no Núcleo de Inclusão e Acessibilidade e quero*
478 *deixar registrado que a inclusão se faz em silêncio; tem várias ações – o diretor diz que não*
479 *havia ações –, então quero mostrar as ações que eu faço e dizer que nós temos alunos*
480 *incluídos, nós temos alunos... trabalhei no 'Mulheres Mil', trabalho com a contenção de alunos*
481 *do Proeja de cinco turmas, trabalho na Incubadora, na parte social da Incubadora Tecno-Social,*
482 *atendendo a projetos voltados à Economia Solidária e Economia Solidária é inclusão, e vários*
483 *outros. Então me deixou bastante chateada; não gostei do setor que queriam me botar, que era*
484 *pra entregar chave, agora que eu estudei e me formei em Pedagogia, que tô fazendo*
485 *Especialização, tô como aluna especial no Mestrado, dizem que eu não tenho perfil de uma*
486 *coisa que eu faço há 20 anos, então, se isso não é chatear alguém, a mim chateou [...], então*
487 *eu tô dizendo que eu não aceito, que eu não aceito, eu me sinto magoada, chateada, tudo que*
488 *vocês possam imaginar. Eu me senti, assim, como se tivesse morrido de corpo presente; as*
489 *peças iam na minha sala e diziam: 'Ana, fica, Ana, fica, Ana'. Pelo aluno, alunos também; se*
490 *eu não faço inclusão, eu não entendo como é que o Proeja, alunos do Proeja, na formatura me*
491 *homenagearam; não consigo entender. Eles disseram: 'o Proeja só está aqui graças à Ana*
492 *Springer'. Se isso não é inclusão, me desculpem, eu não sei o que é isso. E eu sei que o desvio*
493 *de função pode ser descaracterizado com uma FG. Se fosse pensado também, digamos que,*
494 *se julgassem que eu sou uma pessoa importante, e eu não fui julgada como tal – me foi dito*
495 *que eu não sou uma pessoa de confiança [...] da direção – e eu não sou uma pessoa de*
496 *confiança. Isso me abalou, me chateou bastante, porque se eu não sou de confiança [...]*
497 *instituição de educação, ciência e tecnologia faltou a educação comigo. Eu tô voltando, mas*
498 *com o coração partido, porque os alunos pedem pra eu ficar; eu espero realmente que dê certo,*
499 *que eu volte, que eu não agüento, correndo, porque o ambiente aqui... eu me sinto abalada*
500 *psicologicamente, tanto que eu venho trabalhar, o senhor diretor diz que em janeiro eu não*
501 *trabalhei [...]; teve uma greve de ônibus, que eu fiquei doente, e tinha uma obra na minha frente,*
502 *que se a Delegacia do Trabalho viesse aqui iam ver que eu tava no meio do pó [...] sem*
503 *ventilador, na minha sala não tem janela, sem condição de respirar. Eu realmente fico bem*
504 *chateada, quero registrar pra todos vocês e que se der algum problema na minha saída pra*
505 *Ufrgs, pelo amor de Deus, me ajudem pra que eu vá logo, quero ir logo, porque o ambiente tá*



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

506 *muito complicado. Todas as ações [...] agora estamos numa situação de greve, que eu não*
507 *precisaria... pelo grupo, porque eu acredito no grupo, eu sou uma pessoa que eu tento*
508 *amenizar conflitos, eu faço isso, sempre defendi o senhor diretor e eu tenho testemunhas aqui,*
509 *quando tinha conflito; no entanto, [...] nesse dimensionamento eu sou realmente porteira, mas*
510 *na minha caminhada eu me qualifiquei; na Ufrgs, era um outro encaminhamento, na Escola*
511 *Técnica, quando eu fui convidada pelo senhor diretor, ele fechou a porta do setor de ensino*
512 *onde eu trabalhava e ele pediu pra eu ficar e ele sabia o meu cargo; então eu disse a ele... eu*
513 *fui convidada pra ser secretária da direção (que agora é chefe de gabinete), então eu não*
514 *entendo isso aí [...], eu tenho certeza que eu sou competente e eu não vou deixar que o meu*
515 *nome seja manchado nessa instituição depois de 20 anos trabalhando nela, trabalhando pelos*
516 *alunos – eu sempre fui o quebra galho, o ‘Severino’, todo mundo dizia que eu era o ‘Severino’,*
517 *sempre fui o quebra galho –, pela instituição, pelos alunos. Quero deixar registrado em áudio,*
518 *em vídeo, em tudo que puderem ter, essa minha chateação [...] eu me sinto desrespeitada pela*
519 *minha trajetória e pela minha história, que eu não vou colocar no lixo, então eu prefiro... se a*
520 *Universidade me colocar em um lugar onde eu fique [...] dos alunos, eles não conhecem a*
521 *minha história, e aqui conhecem. Quem chegou há pouco tempo pode até não saber o que eu*
522 *fiz, mas o passado diz. Nesses cinco anos, quando eu percebi que o Instituto era de uma outra*
523 *maneira, fui procurar o caminho e quando eu achei o caminho me tiraram dele. Eu sei fazer a*
524 *inclusão e eu tenho provas, eu tenho pessoas que estão vivas graças às minhas ações de*
525 *inclusão, então eu posso garantir que se alguém sabe subir em vila e procurar o traficante e [...]*
526 *essa pessoa sou eu, quem sabe escutar o que o aluno dizer [...], quem escuta sou eu, e o aluno*
527 *senta e esse número não tem número, porque a inclusão é silenciosa e se fizerem barulho eu*
528 *vou ficar braba. Obrigada, eu vou embora e vocês falem o que vocês querem.”*

529 **Encaminhamento: o Conselho solicita à Direção Geral que apresente o apontamento do**
530 **TCU sobre os desvios de função no Campus Porto Alegre, que isso seja apresentado na**
531 **próxima reunião como ponto de pauta, além dos documentos relacionados ao processo**
532 **da Servidora Ana Springer sobre troca de setor. Votação: aprovado por unanimidade.** O
533 conselheiro Rafael mencionou que a possibilidade de FG estivesse suprimindo o desvio de
534 função, como uma tentativa de burlar a situação, considera isto grave. **7. Apreciação do Memo**
535 **nº 065/2014 da DGP sobre Edital para contratação de professor substituto de Música.**



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

536 Conselheiro Douglas disse que teriam vagas disponível e seria possível fazer a contratação.
537 Deu parecer favorável em nome da Comissão, com base em parecer anterior da CEPE sobre
538 questão semelhante. A Conselheira Juliana disse estar preocupada com o assunto de números
539 de vagas, códigos e se são professores docentes em efetivo exercício. Esclareceu que o
540 campus tem direito a vinte por cento (20%) de vagas de professores substitutos, sendo dez por
541 cento (10%) de afastamento para capacitação e a outra metade, para outros casos. Os últimos
542 dois professores que tiveram planos de capacitação aprovados em dois mil e treze, os
543 professores Alexandre e Ângelo tiveram direito a substitutos. A gestão de pessoas negou,
544 entretanto, este direito. Eles alegam que o código da vaga não confere, mas que há um parecer
545 que alega que, o que vale é o numero de professores em efetivo exercício, aposentados e
546 falecidos não contam. Argumentou que seguindo a lógica do CONSUP, teriam direito a onze
547 professores substitutos. Ilustrou que se há um acidente, vitimando todos os professores, não
548 teria então como substituir estes professores, contatando assim uma discrepância na lei e isso
549 a preocupa muito. O Conselheiro André disse estar impressionado, visto que parece que os
550 decretos assinados pelo ex-presidente Lula estão inválidos, cita Decreto 7.845/2011: "(...) fica
551 instituído que em cada IF um banco de professor equivalente para carreira de magistério,
552 educação básica e técnica (...)." Então, está especificado o numero de docentes equivalente
553 neste banco. Se aplicasse o referido decreto, já que o mesmo é vigente, estaria resolvido este
554 problema. E os colegas poderiam sair para se qualificar. Manifestou a opinião de construir
555 documento e encaminhar para o CONSUP, porque não é aceitável que tenha um decreto e este
556 não seja cumprido. O Conselheiro Rafael disse que vê isso de uma forma diferente. Questionou
557 o porque de as reitorias das universidades estão abrindo mão da autonomia universitária para
558 bancar advogado do MPOG. Parece-lhe que fazer uma defesa técnica do por quê do CONSUP
559 estar fazendo uma leitura equivocada é fundamental para embasar uma posição não técnica,
560 mas política de nossa parte. Deixar claro ao CONSUP a não aplicação da lei, salientando que
561 tal posicionamento é contrário aos interesses da Instituição. **Encaminhamento: que a CEPE e**
562 **CLN construam documento sobre essa questão, encaminhe para o e-mail dos**
563 **conselheiros para colher aprovação e em sendo aprovado, encaminhem ao Conselho**
564 **Superior. Aprovado por unanimidade.** A presidente avisa sobre a questão da duração da
565 reunião e sugere que a mesma seja prorrogada por mais uma (01) hora. Conselheiro Douglas



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

566 recordou que, por uma questão de ordem, que seja votada a questão da vaga para o edital.
567 **Encaminhamento: Colocados em votação os pareceres das comissões, ambos foram**
568 **aprovados por unanimidade.** 8. **Apreciação do Memo nº 61/2014 – Transferência dos**
569 **Cursos Técnicos de Biotecnologia e Química e Superior de Licenciatura em Ciências da**
570 **Natureza para a sede centro.** A Conselheira Juliana referiu que se trata de memorando do dia
571 dezoito (18) de março de dois mil e quatorze (2014), destinado a Reitora, professora Claudia,
572 ao Diretor Geral, professor Paulo Sangoi e a este Conselho. Fez a leitura do referido
573 documento, através do qual as Áreas Acadêmicas de Ciências Biológicas e Ciências
574 Ambientais e de Ciências Exatas, Química e Tecnologia de Alimentos solicitam, dentre outras
575 questões, um laudo estrutural acerca da segurança dos espaços destinados aos laboratórios no
576 prédio do IFRS Campus Porto Alegre da sede Centro. O Conselheiro André falou que estamos
577 na quinta semana do período letivo e no que se refere ao Curso Técnico em Panificação e
578 Confeitaria, curso que o mesmo ministra aulas, os laboratórios ainda não foram entregues
579 efetivamente, para que fosse possível desenvolver as atividades de aula. Para os alunos
580 formando isto significa todas as disciplinas que eles tem a fazer. E eles já estão ficando
581 atrasados, apesar de disporem dos sábados. Estão preocupados com tudo isso, preocupados
582 com os Cursos Técnicos em Química e Biotecnologia, pois o prazo de trinta e um (31) de
583 janeiro de dois mil e quinze (2015), que é o prazo para entrega das instalações da Ramiro, com
584 todos os ambientes ocupados pelo IFRS, que é o prazo derradeiro e ainda há muito a ser feito
585 para adequá-lo. Gostaria que a direção juntasse mais esforços ainda para que fosse viabilizado
586 ainda que parcialmente. Acha que nas áreas que já estão disponibilizadas já pode ser
587 começado de imediato, o trabalho de adequação. A presidente explicou que isso já foi passado
588 pela coordenação de ensino, e que foi explicado que este setor não irá mais se responsabilizar
589 por questões que não lhe correspondem diretamente. Estão cientes que esta questão vai afetar
590 o Ensino. Irão atrás da informação, mas que é sabido que os prazos são pequenos, que os
591 processos licitatórios são complicados. A situação já é sabida de maneira geral, entretanto
592 repassará a situação e deixa claro que estão fazendo tudo que é possível neste sentido e
593 orientados para encontrarem soluções. A Conselheira Claudia destacou que: “É nestes
594 momentos de ata que se lava a alma” e é por isso que se gosta dos detalhes e por isso que vai
595 ouvir a gravação. Tudo o que foi dito se sabe, porém agora está se protocolizando, ficando mais



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

596 formais. Quer que conste em ata que, mesmo não sendo o ensino responsável por todo este
597 processo, que se juntem a eles na luta para uma mudança profissional, que a química não se
598 mudou, mudou somente os móveis e que teve muito estresse. Salientou que não quer servidor
599 fazendo mudança da química, que quer que a mudança dos produtos químicos seja feita por
600 empresa especializada devido aos riscos da natureza destes produtos. Preocupa-se também
601 com o extravio dos itens. Que já houve casos assim, que poderiam ter sido documentos ao
602 invés daqueles. Inferiu concordar com a fala da presidente, porém pede que seja registrado que
603 a mudança da química foi muito ruim e não quer que a mudança dos química dos laboratórios
604 tenha igual tratamento, sob pena de pedir exoneração do cargo de coordenadora do curso.
605 Enfatizou saber que o Ensino não tem responsabilidade direta sobre isso e que, todos assinam
606 embaixo que não será cumprido o programa caso os laboratórios não estejam em condições
607 adequadas para aulas. E se o Ensino dizer que se formem técnicos, ela “lava as mãos”. A
608 Presidente destacou que a gestão está de acordo com a qualidade da transferência, que irão
609 lutar para que isso seja feito com qualidade e que vão ir ao âmbito da reitoria, caso seja
610 necessário. A Conselheira Suzinara disse que até pouco tempo a biblioteca estava com todo
611 acervo encaixotado, que agora a conselheira e o Izaias estão em greve, está só o Filipe de
612 manhã e que tem muito serviço, que cinqüenta por cento (50%) do acervo já está arrumado e
613 que está lento o processo por falta de recursos humanos. A Conselheira Regina disse que
614 sabe que todos se esforçam. Diz que a onde era a biblioteca da Química, na sede da Ramiro,
615 está vazia até hoje e afirmou esperar que “alguém” os defenda, que faz parte da negociação
616 dos interesses deles, dos alunos e da Instituição em geral. A Presidente disse que existe uma
617 comissão que os isenta de tal prerrogativa. A Conselheira Regina reiterou que é necessário que
618 se “brigue” mais por isso, mesmo que se “bata de frente” com algumas pessoas. Sabe que as
619 coisas foram acontecendo, que muitas vezes este assunto não foi tratado de maneira séria,
620 sem um planejamento apropriado. Argüiu entender ser esta uma instituição com características
621 diversas, mas que o aspecto tecnológico não tem ocupado a devida importância, como se este
622 enfoque não fosse meritório, que é relevante que se preserve tal particularidade. Reafirmou ter
623 esta convicção. E que inclusive tenha que se conversar sobre as coisas simples, como a
624 biblioteca, por exemplo. A presidente Josiane afirmou que este tipo de ação extrapola o que
625 eles podem fazer, que a sala da biblioteca está vazia até hoje, que fez se um levantamento



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

626 sobre os horários e salas para fazer tudo correto, viram posteriormente que algumas questões
627 ficariam inviabilizadas pelos laboratórios. Mas depois, por questões burocráticas estes
628 processos ficaram barrados. Relatou ter inclusive, ter sido tratada de maneira descortês, que
629 não se eximiram destas responsabilidades e que foram simplesmente descartadas. A
630 conselheira Regina sugere fazer isso de maneira tranqüila, já que foram cerceadas, e levar isto
631 a instâncias superiores. O conselheiro Rafael relatou que o tempo está acabando para a
632 mudança e tem dificuldade pelos grevistas. Em dois mil e doze (2012) teve paralisação e a
633 mudança estava vindo. Em 2013 não teve greve e teve reunião com a presença da reitora,
634 muito foi falado e foi tratado dos bolsistas que não tinham suas bolsas e culparam a greve dos
635 TAEs, o que julga ser mentira. A categoria está em greve, direito legítimo e não podem aceitar
636 que a conta seja incutida a eles e que não é isso que impede o processo de andar. A
637 Presidente referiu que a equipe de ensino baseia-se numa reorientação produtiva,
638 extremamente flexível em que os professores muitas vezes trabalham de por duas ou três
639 pessoas, sendo mão de obra extremamente qualificada, sendo tratada, contudo, de maneira
640 bastante cruel, que a equipe está reduzida, que lhe causa preocupação e não sabe como vão
641 fazer para dar atendimentos a todos os processos pedagógicos. Conselheiro Rafael reitera a
642 essencialidade do serviço dos técnico-administrativos. A Conselheira Juliana solicitou que se
643 faça uma resolução solicitando da DPO um cronograma, em prazo curto, como quinze (15) dias.
644 Esta é a sua proposta. O Conselheiro André enfatizou que este memorando, item três, tem o
645 pedido da emissão de laudo da de segurança para os laboratórios de panificação e confeitaria.
646 Sustentou que a decisão dos professores do Curso Técnico em Panificação e Confeitaria de
647 não começar as aulas antes da elaboração desse laudo sobre a segurança do ambiente. falou
648 que ao final da obra o engenheiro responsável da obra, que haviam vistos da segurança dos
649 servidores, que ficassem naqueles espaços. Por conta disso, está sendo pedido um laudo de
650 segurança. Sobre a transferência agora em fevereiro, corroborou com a conselheira Juliana na
651 inclusão de um cronograma, inclusive a entrega dos laboratórios definitivos, da química,
652 biotecnologia, informática que irão para o prédio B para que o Conselho tenha conhecimento
653 disso e que seja apresentado pela Coordenadora de Projeto e Obras do Câmpus na próxima
654 reunião. Conselheiro Henrique indagou se este cronograma seria incluído como ponto de pauta
655 o que o conselheiro André respondeu afirmativamente, se houver muitas outras coisas a serem



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

656 deliberadas pode ser feita uma reunião ordinária. Conselheiro Douglas disse que trabalha na
657 biblioteca e pretende retornar em breve. Disse ser não só servidor, mas também aluno da
658 graduação do curso de história na UFRGS e que eles estão com um problema seriíssimo lá em
659 relação à biblioteca de Ciências Humanas, houve um alagamento no início do ano e eles
660 perderam uma parte do acervo foi perdida. Este semestre é problemático então, aqui também
661 há isto de serem escassos os servidores para trabalhar na biblioteca, disse que ele também foi
662 cedido para outro setor, o quadro ficou ainda menor, que têm dois bibliotecários e dois
663 auxiliares de biblioteca, que trabalhou mais de um ano com a Suzinara, que a mesma trabalha
664 muito e muito bem, só que o trabalho dela é quase que “invisível”. Relatou que os alunos não
665 fazem idéia do trabalho que é feito por um bibliotecário e no que demanda da referida atividade.
666 Participou ter convidado o diretor Cláudio Farias para ficar uma tarde lá na biblioteca a fim de
667 ter noção do que consiste referida ocupação para que não se diga mais que os nossos
668 bibliotecários cadastram menos de um livro por dia no sistema. Pediu aos colegas docentes
669 que, em especial àqueles que mantém relação com alunos da Ramiro, para que sejam mais
670 compreensivos em relação ao assunto, que foge da alçada da equipe da biblioteca. Afirmou
671 entender ser a reclamação algo a que lhes seja legítimo, exigir educação de qualidade, mas
672 que não responsabilizem a equipe por eventual transtorno neste sentido. Salientou a
673 competência dos servidores da equipe da biblioteca. **Encaminhamento: o Conselho solicita à**
674 **DPO e Coordenadoria de obras a elaboração de um cronograma de todo processo de**
675 **transferência, conforme memorando nº 61/2014 item 2.1, bem como o laudo de segurança**
676 **do item 3. Aprovado por unanimidade.** 9. Processo de consulta pública à comunidade
677 acadêmica do IFRS para contribuições ao documento “Organização Didática”
678 (documentos relativos ao assunto disponíveis no site do IFRS). A Presidente comentou
679 que na primeira plenária de discussão com representantes do PROEN e do pro-reitor e reitor
680 adjunto, foi dado alguns encaminhamentos: 1. construção de memorando de socialização da
681 comunidade escolar aos servidores e alunos, solicitando a revisão do cronograma,
682 operacionalização das discussões no Campus, metodologia de trabalho. Expôs que a reunião
683 extraordinária do COEN, naquele dia, foi marcada para o dia dois (02) de abril, lembrando que o
684 cronograma vai até dia cinco (05). 2. elaboração de nova proposta construída nas instituições
685 de cada tema, a partir da plenária geral que vai acontecer no dia quatorze (14) de abril. Não



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

686 sabem se esta data não será estendida, devendo esta informação confirmar-se posteriormente.
687 A Conselheira Juliana manifestou-se dizendo que o grupo do colegiado da Licenciatura em
688 Ciências da Natureza pediu que o Conselho encaminhasse junto ao CONSUP demanda em
689 relação aos prazos, para deliberar se o Conselho de Campus irá se manifestar em relação a
690 isso. O Conselheiro André disse que acha que poderia autorizar a presidente em exercício, a
691 encaminhar ofício a COEN requerendo que o diretor geral encaminhasse ao CONSUP,
692 corroborando o pedido de prazos detalhados naquela plenária. A Conselheira Sabrina solicita
693 que seja enviado e-mail aos representantes discentes solicitando que participem das comissões
694 temáticas do CONCAMP. **Encaminhamento: que a Presidente encaminhe ofício**
695 **informando que o conselho corrobora com a posição da plenária e solicita mais prazo,**
696 **nestes termos e outro documento dirigido ao Diretor Geral, Professor Paulo Sangoi levar**
697 **ao CONSUP, também solicitando o mesmo. Votação: Aprovado por unanimidade. 10.**
698 **Assuntos Gerais.** A Conselheira Martha registrou que é servidora em greve, que o NAAC está
699 fechado durante a greve, que se responsabiliza pela continuidade dos pagamentos enquanto
700 tiver aulas e os pagamentos da assistência estudantil continuarão sendo feitos. Reitera que o
701 que lhes compete terá continuidade, independentemente de estarem em greve. Pediu para que
702 fosse registrado em ata. Que na última greve tiveram muitos problemas com relação a
703 assistência estudantil, pois eles não estavam em sala de aula, enquanto hoje sim. O
704 conselheiro Douglas parabenizou o DAP pela alteração na fachada do prédio, corrigindo o erro
705 que havia no site. O Conselheiro André disse que o processo do Professor Odoaldo está em
706 processo de mudança de regime de trabalho. Somente agora a CPPD inseriu no processo do
707 colega, documentação necessária para que o fluxo andasse e o processo fosse encaminhado a
708 reitoria. Destacou que não há necessidade do processo retornar a este Conselho, que o
709 despacho do diretor geral pode ser feita diretamente a DGP da Reitoria, pois já foi aprovada por
710 este CONCAMP. Outra questão que foi exposta é sobre o professor Clívio, Coordenador do
711 Curso Técnico em Administração, mencionou que houve mudança na portaria da coordenação,
712 mas que não encaminhou nenhum pedido para referida mudança e pede que isto seja
713 retificado, pela seguinte razão: a reunião do curso técnico determinou que a nova coordenadora
714 inicie suas atividades em abril, e a portaria foi emitida agora, permanecendo aquele professor
715 atuando como coordenador ainda. Então isso deve ser corrigido. A secretária Luciele esclarece



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Câmpus Porto Alegre

716 que este acontecimento deu-se por provável falha de comunicação. **Encaminhamento: A**
717 **portaria deverá ser retificada assim que for informada a data correta.** A presidente em
718 exercício deu por encerrada a sessão. Nada mais havendo a constar, eu, Luciele Daiana
719 Wilhelm Meira, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos
720 presentes. Porto Alegre, vinte e seis (26) de março de dois mil e quatorze (2014).

Luciele Daiana Wilhelm Meira – Secretária do CONCAMP _____

Josiane Carolina Soares Ramos do Amaral _____
(Presidente em exercício)

Ivan Francisco Diehl _____

Alex Adair Vargas Cardoso _____ Ausente _____

Katiry Brasil Basrbosa _____ Ausente _____

Crissia Andréa Hoffmann de Castro _____

Yuri Ferreira Machado _____ Ausente _____

Ademir Dorneles de Dorneles _____

Henrique Leonardi de Oliveira _____

Douglas Neves Ricalde _____

Filipe Xerxeneski da Silveira _____

Martha Helena Weizenman _____

Juliana Schmitt de Nonohay _____

Claudia do Nascimento Wyrvalski _____

Evandro Manara Miletto _____ Ausente _____

Sabrina Letícia Couto da Silva _____

Celson Roberto Canto Silva _____ Ausente _____

José Francisco Nunes Fernandez _____ Ausente _____

Vera Maria da Costa Dias _____ Ausente _____

Rafael Cecagno _____

Suzinara da Rosa Feijó _____